



**EMBAIXADA DE PORTUGAL EM
MAPUTO**
Cooperação Portuguesa

Conferência de encerramento da 1ª Fase do projeto

+Emprego para os Jovens de Cabo Delgado

02/12/2024 | Hotel Cardoso

S. Ex^a o Ordenado Nacional, Embaixador Mário Ngwenya

S. Ex^a o Embaixador da União Europeia em Moçambique, Antonino Maggiore,

S. Ex^a o Secretário de Estado da Juventude e Emprego, Oswaldo Petersburgo
Jovens beneficiários do +Emprego;

Minhas Senhoras e Meus Senhores.

É uma honra estar presente aqui hoje na Conferência de Encerramento da 1ª fase do Projeto de Cooperação Delegada *+Emprego para os Jovens de Cabo Delgado*. Este projeto, orçado em 4.2 M€ é, como todos sabem, apoiado pela União Europeia e cofinanciado e gerido pelo Camões, I.P., tendo em vista a qualificação e o reforço da empregabilidade dos jovens da província de Cabo Delgado, inserindo-se no esforço de oferecer melhores perspetivas de vida e oportunidades de trabalho digno aos mesmos.

O respetivo Acordo de Contribuição foi assinado entre a União Europeia e o Camões IP no dia 15 de dezembro de 2020 e o projeto, depois da sua fase de instalação, desenvolveu as primeiras atividades no terreno na 1ª semana de junho de 2021, em plena crise humanitária de Cabo Delgado e ainda sob os efeitos da pandemia COVID-19.

Passados praticamente 4 anos desde a assinatura do Acordo referido, é com imensa satisfação que vejo chegar ao fim este projeto, dentro do prazo contratado e com os resultados e metas previstas cumpridos.

[Escreva aqui]



**EMBAIXADA DE PORTUGAL EM
MAPUTO**
Cooperação Portuguesa

Para este final feliz foram indispensáveis as parcerias de implementação estabelecidas em boa hora pelo Camões IP com os parceiros moçambicanos que aqui hoje estão presentes – INEP, IFPELAC - na tutela da SEJE, os maiores parceiros do projeto - a UNILURIO, a CTA, o IICP, o IPMC, a Fundação Aga Khan, mas também com os três parceiros portugueses cuja contribuição foi igualmente essencial para os resultados obtidos: ISQ, CENFIM e Mota Engil África.

A todos agradeço, em meu nome pessoal e da cooperação portuguesa, pelos números que conseguimos atingir: 1435 formandos abrangidos - entre os quais 937 jovens, 317 formadores e técnicos de emprego e 181 técnicos e dirigentes das entidades parceiras - 304 estagiários, acolhidos por 39 empresas, 149 jovens aos quais foram atribuídos kits de apoio ao autoemprego e mais de 50% dos jovens abrangidos desenvolvia uma atividade no final do projeto e tinha melhorado o seu rendimento e as perspetivas de vida, objetivo último do projeto.

Apoiou ainda 35 PME no seu percurso para a certificação de qualidade ISO:9001, tendo sido concluídas Auditorias internas de qualidade e apoiados os processos de candidatura à certificação por entidade competente de 14 PME.

Resultados obtidos, recorde-se, num contexto marcado permanentemente pelo conflito e pela insurgência e pela crise económica, provocada pela retração dos mega projetos, que arrastou consigo a maioria das PME que constituíam o tecido empresarial de Cabo Delgado.

Enquanto projeto piloto, o +Emprego permitiu com o seu apoio o desenvolvimento de novas abordagens e mecanismos: a instalação da Incubadora de Empreendedorismo Jovem no INEP em Pemba, do Centro de Excelência de Formação de Formadores da UNILURIO, dos Gabinetes de Apoio à Inserção na Vida Ativa, da Loja do Empreendedor +Emprego, a certificação internacional de formadores de soldadura e do Centro de Eletrotecnia do IFPELAC, o desenvolvimento de novos módulos e conteúdos

[Escreva aqui]



**EMBAIXADA DE PORTUGAL EM
MAPUTO**

Cooperação Portuguesa

curriculares e o seu teste (por exemplo, a qualificação Cidadania e Direitos Humanos, os módulos de hidroponia e de logística), o desenvolvimento de novos recursos técnico pedagógicos e de apoio à formação técnica de formadores.

Mas um projeto não é só metas e números, e acredito que a maior valia do +Emprego está nas redes de parceria e de partilha de conhecimento que criou, nos jovens cujas vidas tocou e transformou, alguns dos quais aqui estão hoje e cujo testemunho iremos ouvir.

Realço, ainda, que acreditamos que a melhor estratégia para enfrentar o problema do desemprego e da inclusão da população jovem é a aposta num ecossistema de emprego tecnicamente robusto e assente numa verdadeira coordenação entre todos os intervenientes. O Projeto +Emprego já provou que as parcerias público-privadas, o reforço da tecnicidade das instituições públicas visando a qualificação dos jovens e a sua empregabilidade e a cooperação entre as mesmas, tendo O JOVEM como foco, podem dar uma resposta eficiente e criar novos produtos que continuem a promover uma política ativa de emprego.

Termino, agradecendo a todos os nossos parceiros e desejando muito sucesso aos jovens +Emprego, aqui presentes. Uma nova etapa do projeto iniciará em breve, para a qual todas as lições aprendidas, que hoje também aqui serão partilhadas, serão cruciais.

Contamos com todos!

Muito Obrigado!

[Escreva aqui]